



COMUNICAÇÃO DIOCESANA

ISSN 1808-2815

Erechim - RS – Julho de 2008 – Ano 31 – Nº 350

Intensificam-se os preparativos para Assembléia Diocesana

⇒ Páginas 8 e 9



Paróquia São Pedro Erechim: 50 anos

⇒ Páginas 6 e 7



Nomeados novos bispos para Dioceses do Internorte

⇒ Página 9

Deus viu que tudo era muito bom!

Pe. Ivanir Antonio Rampon

⇒ Página 11



Bento XVI abre Ano Paulino

⇒ Páginas 14

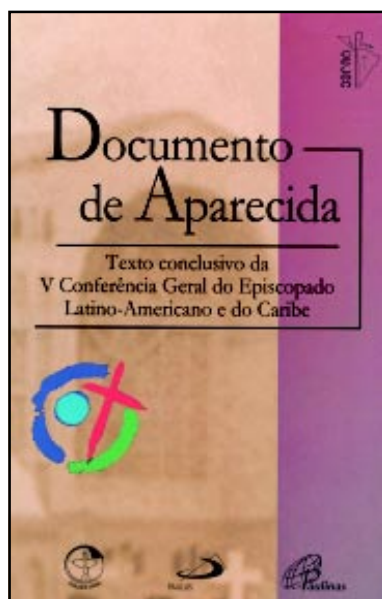
II Encontro Diocesano de Servidores

Chamados e enviados a cuidar da vida



06 de julho de 2008
Barão de Cotegipe - RS

⇒ Página 11



A liturgia no documento de Aparecida

Pe. Antonio Valentini Neto

⇒ Páginas 12 e 13

Compromissos do Bispo

Julho

- 02 a 05** – Visita Pastoral à Paróquia de Três Arroios.
- 06** – encontro diocesano dos ministros extraordinários da Comunhão Eucarística e servidores de comunidades em Barão de Cotegipe.
- 07 a 09** – Curso diocesano para os presbíteros, no Seminário de Fátima.
- 10** – às 14h, reunião com as lideranças da Paróquia de Sede Dourado em preparação à Visita Pastoral.
- 11 a 13** – Visita Pastoral à Paróquia de Três Arroios.
- 13** – às 10h, Missão Canônica de Edicarla Valmorbidia e Keli Mara Scapini, na comunidade da capela São Paulo – Linha São Paulo – Paróquia de Mariano Moro; às 10h30, Instituição de Adilson Szady e Adilon Guarnieri e Missão Canônica de Silvia Maria Ujacov, na comunidade da capela Nossa Senhora de Fátima – Linha Batistela – Paróquia das Três Vendas; às 10h30, Instituição de Claudécir Barbieri e Jerônimo Piazza, na comunidade da capela Nossa Senhora do Carmo – Linha Canarinho, Paróquia de Campinas do Sul.
- 15** – às 9h, reunião do Interdiocesano Norte, em Passo Fundo.
- 15 a 17** – Visita Pastoral à Paróquia de Sede Dourado.
- 21 a 27** – Curso de Atualização em Liturgia na Escola Superior de Teologia e Espiritualidade Franciscana – Estef – POA.
- 27** – às 10h, Missa festiva do padroeiro São Cristóvão na matriz São Cristóvão; às 10h30, Missão Canônica de Vanilde Tomazzelli na comunidade da capela Nossa Senhora dos Navegantes – Ponte Preta – Paróquia de Jacutinga.

Bispo celebra aniversário

No dia 09 de junho, nosso Bispo Diocesano Dom Girônimo Zanandrea esteve de aniversário. Para celebrar seus 72 anos de vida, o Bispo reuniu-se com o seu presbitério, com os seminaristas da Filosofia, do Propedêutico e do Ensino Médio, e com os colaboradores da Cúria Diocesana, da Rádio Virtual e da casa do bispo. No Santuário N. S^a. de Fátima, às 10h30, presidiu missa de ação de graças pela vida. A homilia, porém, foi conduzida pelo Pe. Milton Mattia. Em sua conversa, resgatou o Evangelho do dia (Mt 5,1-12) que narra as bem-aventuranças. Pe. Milton destacou que as bem-aventuranças são um jeito de ser onde traçamos nosso itinerário para Deus. São elas que nos encorajam para superar tantas adversidades apresentadas pelo mundo, como violência, medos, injustiças... A pessoa que vive as bem-aventuranças se coloca na construção de um mundo melhor.

No final da celebração eucarística aconteceram outras manifestações. Pe. Agostinho Dors, em nome dos presbíteros falou da importância do apoio e da valorização que Dom Girônimo dá ao seu presbitério. Cumprimentando o Bispo pediu que o último padre ordenado, Pe. Valdemir Debastiani, entregasse ao aniversariante o presente dos presbíteros.

Antes da bênção final Dom Girônimo dirigiu palavras de agradecimento pelo trabalho dos padres. Fez menção aos padres que não puderam estar presentes por diversos motivos, especialmente o Pe. Atalibo que no dia 10 de junho completou 81 anos de idade e que está enfermo há dois anos.

Ao meio-dia teve a confraternização de todos no salão de festas do Seminário de Fátima. O almoço foi oferecido pelos padres e o bolo pelo bispo diocesano.

Pe. Clair Favreto

Agenda Pastoral

Julho

- 01** – às 9h, encontro dos professores coordenadores do ERE, no Seminário de Fátima.
- 05** – às 8h30, Assembléia Paroquial da Paróquia Santa Luzia – Bairro Atlântico.
- 06** – encontro diocesano dos ministros extraordinários da Comunhão Eucarística e servidores de comunidades em Barão de Cotegipe.
- 07** – às 9h, reunião com os coordenadores paroquiais do Apostolado da Oração, no Seminário de Fátima; às 13h30, reunião da Cáritas no CDP; Coordenação Diocesana da Pastoral da Juventude, no CDP.
- 07 a 09** – Curso diocesano para os presbíteros, no Seminário N. S^a. de Fátima.
- 07** – às 19h30, reunião da área da formação, no Seminário N. S^a. de Fátima.
- 08** – às 19h30, estudo do Documento de Aparecida com as lideranças da Diocese no Seminário de Fátima; às 20h, reunião da área de Gaurama, em Erechim.
- 10** – 8h30, reunião da área de Erechim, no Seminário N. S^a. de Fátima.
- 12** – 8h45, reunião das Assessoras da Infância e Adolescência Missionária, no CDP; das 8h às 17h, Capacitação dos agentes da Pastoral de DSTs/AIDS em Erechim; às 14h, reunião da Pastoral da Sobriedade, CDP.
- 14** – às 19h, reunião da área de Jacutinga, em Jacutinga; Dia do agente da Pastoral da Saúde; Lançamento do Mutirão da Comunicação na PUCRS.
- 15** – às 9h, reunião do Interdiocesano Norte, em Passo Fundo; às 9h, encontro com as coordenadoras paroquiais da Pastoral da Pessoa Idosa, no CDP; às 19h30, reunião da área de Getúlio Vargas, em Estação.
- 17 a 20** – 12º Cursilho de Jovens Masculino em Marcelino Ramos.
- 17** – às 8h30, Assembléia Paroquial na Paróquia de Itatiba do Sul.
- 19** – às 8h30, reunião da equipe diocesana das CEBs, no CDP.
- 21** – às 14h, reunião da Pastoral da Criança; às 20h Ultréia do Cursilho, no Seminário N. S^a. de Fátima.
- 21 a 27** – Curso de Atualização em Liturgia – Estef – POA.
- 25 a 27** – Curso de Capacitação para agentes da Pastoral da Sobriedade no Seminário N. S^a. de Fátima.
- 24 a 27** – 12º Cursilho de Jovens Feminino em Marcelino Ramos.
- 26** – às 8h30, Assembléia Paroquial na Paróquia da Catedral.
- 27** – às 10h, Missa festiva do padroeiro São Cristóvão na matriz São Cristóvão.
- 30** – às 8h30, Assembléia Paroquial na Paróquia de Carlos Gomes; às 9h, Assembléia Paroquial na Paróquia de Paulo Bento.

EXPEDIENTE

COMUNICAÇÃO DIOCESANA

Boletim Informativo da Diocese de Erechim

CENTRO DIOCESANO DE PASTORAL

ISSN 1808-2815

Av. Sete de Setembro, 1251 - Caixa Postal 795

Fone/fax: (054) 3522-3611

E-mail: secretariado@diocesedeerexim.org.br

www.diocesedeerexim.org.br

99700-000 ERECHIM - RS

Secretariado Diocesano de Pastoral

Redação: Pe. Clair Favreto

Diagramação e Impressão: Gráfica Editora Berthier

“Vamos sozinhos para algum lugar deserto, para que vocês descansem um pouco” (Mc 6, 31)



ênica foi bonita ver os presbíteros com o seu Bispo fazendo comunhão com Jesus e comunhão entre presbíteros e o Bispo. A experiência foi bonita porque nós, presbíteros, descobrimos cada vez mais o valor que temos para Jesus e para a Igreja. E, por fim, a experiência foi bonita porque sentimos que amamos as comunidades e somos amados.

O Presbitério da Diocese de Erechim, acompanhado pelo seu Bispo, Dom Girônimo, recebeu este convite de Jesus, o lugar escolhido foi o “Recanto Medianeira”, casa dos Irmãos Maristas, na cidade de Veranópolis. Todos os anos o Bispo e os padres nos retiramos, por cinco dias, para vivermos os exercícios espirituais. Este ano de 2008, vivemos esta linda experiência a partir do dia 26 até o dia 30 de maio. O coordenador do retiro foi Dom Gílio Felício, Bispo de Bagé.

No convite, Jesus nos diz: “Vamos...”. Realmente, Jesus se fez presente. Não nos deixou sozinhos. Foi uma experiência muito bonita ver uma comunidade de presbíteros que deixou tudo para estar a sós com Jesus. A experi-

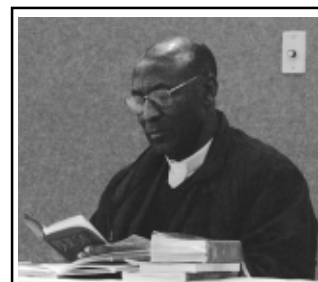
Foram dias de alegria, fraternidade e comunhão. Queremos destacar as lindas orações, celebrações e reflexões vivenciadas no retiro. Tudo sem pressa. A casa, o tempo e o ambiente nos ajudaram. Somos agradecidos ao nosso Bispo Dom Girônimo que sempre marca presença fiel com seu presbitério e somos agradecidos às comunidades que nos deram o presente de viver o retiro.

A todos pedimos que continuem rezando por nós, para que possamos transformar tudo em frutos saborosos.

Que Deus abençoe a todos

Pe. Ibanor Zanatta

Pároco da Paróquia São Francisco de Assis-Progresso
Padre da Congregação dos Pobres Servos da Caridade



Dom Gílio nasceu no dia 11/11/1949, em Linha Sério, hoje município de Lajeado. É filho de Doralino Felício e Maria Francisca Gomes, cujos avós vieram da África. Foi ordenado presbítero no dia 11/11/1978, e bispo, no dia 03/05/1998. Como Bispo, foi auxiliar de São Salvador/BA, de 1998 a 2002. Desde 09/03/2003, é Bispo de Bagé/RS.

Área de Aratiba conclui Escola Catequética



A catequese é o coração da comunidade e os catequistas são cristãos especiais na Igreja, pois oportunizam aos catequizandos e suas famílias uma experiência concreta do encontro com Jesus Cristo vivo e ressuscitado.



O atual contexto sócio-religioso apresenta novos desafios e exige uma melhor preparação dos catequistas, a fim de que respondam melhor às exigências da catequese.

Por isso, desde 2006 a Diocese de Erechim vem desenvolvendo o projeto da Escola Catequética, para capacitar os catequistas, como discípulos missionários de Jesus Cristo, a partir das necessidades das comunidades e da proposta do Diretório Nacional de Catequese.

Esta proposta de formação vem sendo desenvolvida nas áreas pastorais, sendo que duas turmas da área de Aratiba concluíram seus estudos no mês de junho. No dia 21, em Aratiba, um grupo de 71 catequistas, das paróquias de Aratiba, Sede Dourado e Barra do Rio Azul e, no dia 24, em Severiano de Almeida, 69 participantes, das paróquias de Severiano de Almeida, Mariano Moro e Três Arroios. Os dois grupos encerraram suas atividades com celebração Eucarística.

Está em andamento um grupo na área de Jacutinga e, no mês de agosto, iniciará turma nas áreas de Gaurama e Getúlio Vargas.

Pe. Cezar Menegat

Assembléia da Igreja no RS

Conversão pastoral para a missão: este foi o eixo inspirador que a V Assembléia Regional da Ação Evangelizadora da Igreja no RS definiu para os próximos anos. Este eixo, porém, quer dar destaque para o *cuidado com a vida*, com a *formação* e com a *juventude*.

A Assembléia reuniu os Bispos Diocesanos, os Coordenadores Diocesanos de Pastoral, os Coordenadores Regionais dos Setores Pastorais e Organismos Regionais, os representantes dos Institutos de Teologia do Regional e os representantes Leigos das Dioceses do RS. Aconteceu em Porto Alegre de 06 a 08 de junho.

A Assembléia, com a presença de assessores, levantou os desafios que o contexto de hoje interpela, refletiu sobre os sinais do Reino que são vislumbrados dentro deste contexto com as amarras que impedem de ver e caminhar na dinâmica do Reino de Deus e lançou luzes para a ação da Igreja nos próximos anos. Teve a presidência de Dom José Mário Ströher e a coordenação do Pe. Tarcísio Rech Secretário Executivo do Regional Sul 3.



Os encaminhamentos dados pelo Interdiocesano Norte que compreende as Dioceses de Erechim, Vacaria, Passo Fundo e Frederico Westphalen, foram de que cada Diocese encaminhará junto às instâncias de reflexão pastoral como Conselhos Diocesanos de Pastoral, Áreas Pastorais, Assembléias dos Presbíteros e, especialmente, as Assembléias Diocesanas da Ação Evangelizadora.

A Diocese de Erechim foi representada pelo Bispo Diocesano, Dom Girônimo Zanandréa; pelo Coordenador Diocesano de Pastoral, Pe. Cezar Menegat; e pelos representantes dos leigos, o casal Luiz e Carmelinda Skowronski. Participou também o Pe. Agostinho Dors pela Comissão Regional dos Presbíteros.

A Assembléia publicou uma nota de repúdio aos recentes escândalos de corrupção que envolve lideranças políticas do Estado do RS e conclamou para que os fiéis participem da coleta de assinaturas para o novo projeto de lei de iniciativa popular que proíba a candidatura de políticos com pendências na justiça.

A V Assembléia Regional da Ação Evangelizadora da Igreja no RS teve, como momento conclusivo, a celebração eucarística presidida pelo presidente do Regional Sul 3 Dom José Mário Ströher e participada por todos.

CARTA ABERTA DA IGREJA CATÓLICA NO RIO GRANDE DO SUL FACE AO ATUAL MOMENTO POLÍTICO

Nós leigos e leigas, religiosos e religiosas, diáconos, padres e bispos, participantes da 5ª Assembléia da Ação Evangelizadora, da Igreja Católica, provenientes das 17 Dioceses do Estado do Rio Grande do Sul, diante dos recentes fatos de corrupção, tristemente constatados pela sociedade e veiculados pela imprensa, manifestamos o que segue:

Não é de agora a corrupção existente no aparelho estatal da sociedade brasileira. Ela assume proporções desmedidas e destruidoras, corroendo o tecido social e inviabilizando a vida de tantos irmãos excluídos. As causas da corrupção são múltiplas. Parece configurar-se entre nós um costume de desvios éticos. Não basta a purificação dos costumes políticos. É preciso apontar a origem da corrupção. Ela está na ganância e no poder político e econômico. É necessário responsabilizar os corruptos e os corruptores.

Lamentamos, em meio a esse cenário, a pouca aplicação de recursos para investimentos na área social: hospitais, postos de saúde, escolas, presídios, creches, geração de trabalho e renda, pequenos agricultores, população indígena, quilombola, entre outros, e para políticas públicas em geral.

Apostamos numa sociedade democrática. Confiemos nos instrumentos de direito, constituídos para exercer o papel de fiscalização, controle e encaminhamento das necessárias medidas punitivas e reparadoras de tais atos que ferem a credibilidade na gestão pública.

Neste ano de eleições é preciso dar um voto consciente para vereadores e prefeitos, comprometidos com a honestidade e transparência na gestão pública a serviço do bem comum, em primeiro lugar dos mais pobres.

Reafirmamos a posição da Igreja no Brasil a favor da ética como responsabilidade de todas as pessoas e, de modo especial, na administração pública. Conclamamos toda sociedade gaúcha a participar da coleta de assinaturas pela aprovação do Projeto de Lei de Iniciativa Popular, a qual visa impedir a candidatura de pessoas com pendências na justiça, por uma série de crimes graves, alterando, assim, a Lei Complementar nº 64, de 18 de maio de 1990.

Animados pela fé na vida e pela esperança em Jesus Cristo, queremos, na vigilância e na participação cidadã, construir uma sociedade justa e solidária.

Porto Alegre, 08 de junho de 2008.

Pelos participantes da Assembléia,

Dom José Mário Stroehrer,
Bispo do Rio Grande e Presidente

Dom Hélio Adelar Rubert,
Bispo de Santa Maria e Vice-presidente

Dom Zeno Hastenteufel
Bispo de Novo Hamburgo e Secretário

Rádio Aratiba abre ano jubilar

No último dia 16 de junho, a Rádio Aratiba abriu oficialmente o ano jubilar. A partir desta data até 16 de junho do ano de 2009, a Rádio Aratiba tem toda uma programação e eventos especiais para celebrar o Jubileu com lembrança especial ao trabalho e à dedicação de muitas pessoas. O pessoal da Rádio Aratiba fez um relato trazendo informações importantes que seguem.

1. Histórico

Em 25/02/1957 foi criada uma Sociedade Limitada com o objetivo de explorar o serviço de radiodifusão na cidade de Aratiba/RS com a denominação de Rádio Aratiba Ltda e tendo como sócios: Pe. Jacob Irineu Bervian, Conrado Pecoit Júnior, Júlio Granzotto Sobrinho, Severino Ivo Borghetti e Waldemar Santin. Em 09/06/1958 foi concedida a outorga à Rádio Aratiba Ltda pelo decreto número 43.877, publicado no Diário Oficial da União no dia 31/07/1958. Em 16/06/1959 entrou oficialmente em funcionamento. Esta é considerada a data de sua fundação. No início das atividades radiofônicas, a Rádio Aratiba funcionava com gerador de energia próprio, pois ainda não havia rede elétrica na cidade, e algumas horas por dia.

Desde a sua fundação até 1967, a Rádio Aratiba passou por um período de “turbulências” como troca freqüente de diretores, sócios e funcionários, e problemas financeiros, segundo o que foi constatado nos poucos registros existentes.

A Paróquia São Tiago de Aratiba era cotista majoritária com 51% do capital, pois abrigava, em prédio próprio, as instalações da emissora. Em 1967 assumiu como diretor e cotista majoritário o Pe. Máximo Coghetto, que permaneceu como diretor até 01/01/1982. Em 1980, a Rádio Aratiba passou a operar na freqüência 900 AM e com potência de 2,5 Kw, operando antes com 1 Kw. Com a doação das cotas do Pe. Máximo Coghetto e de Júlio Granzotto Sobrinho, em 09/09/1981 o decreto número 86.353 realizou a transferência de Rádio Aratiba Ltda para Fundação Cultural de Aratiba. Em 01/01/1982 assumiu como diretor executivo, o Pe. Girônimo Zanandrea, (hoje Bispo Diocesano) permanecendo até 30/06/1983. De 01/07/1983 até 01/01/1984 o diretor foi o Pe. Valdecir Rovani e de 01/01/1984 a 14/02/1998 o Pe. Ângelo Biazi Follador. A partir desta data assumiu o Pe. Alvisé Follador estando no cargo até hoje. A Fundação Cultural de Aratiba hoje é formada pelo Conselho Deliberativo, Diretoria Executiva e Conselho Fiscal, pelo Diretor Executivo, por 10 funcionários, um técnico e pelo Escritório Benincá.

A Fundação Cultural de Aratiba tem por finalidade a formação cívica, moral e cultural, cristã, artística, literária e científica do povo brasileiro, através da palavra apresentada pelo som, mantendo para isso emissora de Rádio Difusão.

2. Abertura do ano jubilar

No dia 16/06/2008, data em que a Rádio Aratiba completou 49 anos, Dom Girônimo, presidente do Conselho Deliberativo da Fundação, concedeu entrevista à emissora, no programa Nova Manhã, apresentado por Marciano Rorig. Segundo o bispo diocesano: “Ao celebrar o ano Jubilar, creio que, em primeiro lugar, temos que agradecer a Deus. É bom agradecer a Deus todos os bens que recebemos, e a Rádio Aratiba praticou e continua praticando o bem, não só para Aratiba, mas para toda a região, municípios vizinhos, atingindo também Santa Catarina e uma parte do Paraná e recentemente o mundo, através da

internet. É bom destacarmos que tudo começou com uma idéia do Pe. Irineu Bervian que, com todas as dificuldades da época, levou adiante um sonho e uma necessidade de comunicação.”

Durante sua entrevista, Dom Girônimo destacou a filosofia da Rádio Aratiba: “Nossa linha de programação pode ser resumida em cinco pontos:

Em primeiro lugar a formação, através de programas culturais e educativos, com entrevistas de pessoas qualificadas em todas as linhas e a formação pessoal.

Um segundo ponto, são as informações. A consagrada Hora do Chimarrão, (programa de segunda a sábado, das 10h30 às 11h55) onde todas as famílias estão ligadas. Informações e notícias sérias que procuram dizer a verdade, que não explora sentimentalismo, que não explora mentiras, mas que procura dizer a verdade e essa é, segundo a Igreja, uma das grandes funções de um meio de comunicação, buscar e comunicar a verdade.

Um terceiro ponto é a parte da formação espiritual. A Rádio Aratiba tem, desde o seu início, levado em todos os lares, ao menos uma ou até duas vezes por semana, a celebração Eucarística, quer seja da matriz São Tiago, como também do Santuário de Fátima, da Catedral e outras programações e acontecimentos como ordenações ou algum motivo especial na linha da espiritualidade. Muitas pessoas que não podem participar da missa ou do culto, por estarem doentes, idosas, mães com crianças pequenas, dias frios..., não têm, talvez, como se deslocar para a comunidade, mas a Rádio Aratiba chega na casa de todos e lá o povo reza também com a comunidade reunida. Destacamos também em nossa grade, programas religiosos, como o Poder da Fé, de todas as manhãs, na palavra do diretor Pe. Alvisé, Luz para Caminhar na palavra do Pe. Antônio Valentini Neto, o Terço em Família, A Ave Maria, programas das mais diversas pastorais, como da criança, da saúde, programas das Paróquias através do Informativo Paroquial, também programas que humanizam, por exemplo a Ascar/Emater, as próprias escolas, destacando a escola Estadual de Educação Básica Aratiba que tem levado também em seu espaço de formação e de espiritualidade.

Um quarto ponto, que sem dúvida é um ponto forte da Rádio Aratiba, é a música.

Por fim, o dos esportes. Embora não tenhamos uma equipe especializada e específica para o setor, principalmente nas transmissões externas, a Rádio Aratiba efetivamente está junto às ações esportivas da comunidade regional integrando a Rede Gaúcha Sat, oportunizando informações e retransmissões de eventos estaduais, nacionais e internacionais.”

Dom Girônimo também reconhece e agradece o bom trabalho da equipe que compõe a Rádio Aratiba atualmente, e de todos os que fizeram parte no passado, bem como todos os parceiros, anunciantes e patrocinadores que permitem a manutenção da Rádio.

Participando da entrevista, o Diretor Executivo Pe. Alvisé Follador, destacou as melhorias realizadas nos últimos anos, especialmente a informatização dos estúdios, novo transmissor, nova antena e a possibilidade de ouvir, via internet, a Rádio Aratiba em qualquer lugar do mundo, através do Site: www.radioaratiba.com.br, 24h no ar desde 14 de janeiro de 2008.

Equipe da rádio

Paróquia São Pedro celebra 50 anos

A Paróquia São Pedro – Erechim celebrou no último dia 29 de junho, na festividade de São Pedro e São Paulo, Jubileu de Ouro de criação da Paróquia. Depois de longa e cuidadosa preparação, com a presença do bispo diocesano, vários padres e diáconos concelebrantes, o povo pode celebrar sua caminhada de fé e de evangelização construído ao longo destes 50 anos. O texto a seguir é uma síntese do texto publicado no site www.diocesedeerexim.org.br produzido pelo Pe. Davi Oliveira Pereira.

1. Bairro São Pedro

O antigo local que mais tarde se chamou Bairro São Pedro, hoje centro, mudou de fisionomia desde os anos 1950. O centro da cidade começou se alastrar para o lado norte, pelo caminho que leva para Gaurama, Três Arroios e o vizinho Estado de Santa Catarina. O crescimento da cidade voltou-se para esta região, enchendo as ruas e quarteirões de casas e a população aumentando a olhos vistos. O povo e as autoridades eclesiais perceberam a falta de um local de celebrações, uma Igreja próxima aos moradores, sem ter que se deslocar até a antiga “Matriz” São José.

2. Tratativas para a Nova Paróquia

A primeira idéia de se fundar uma Nova Paróquia em Erechim, partiu do Cônego Gregório Comasseto, pároco da Matriz São José. Apresentou a proposta a D. Cláudio Colling, Bispo de Passo Fundo. O Padre Comasseto recebeu a autorização do Bispo e a incumbência de escolher o local, conversar com os moradores, ver os terrenos e providenciar a construção de uma capela provisória onde pudesse celebrar e instalar a Sede da Nova Paróquia.

3. A origem da Nova Paróquia



“Aos 8 do mês de Dezembro de 1957, numa sala do prédio em que funcionava a Indústria Demoliner, nesta cidade de Erechim, sob a presidência do Revmo. Pároco da Cidade, Cônego Gregório Comasseto, estando presente o Revmo. Pe. Alberto Allaman, da Congregação dos Missionários de Nossa Senhora da Salette, Superior Provincial da referida Congregação Religiosa, reuniu-se grande número de homens, moradores, em sua maioria do Bairro em que se situa a Fábrica Indústria Madalozzo S.A. O Objetivo da reunião é a criação da nova Paróquia, que sua Excia. o Bispo de Passo Fundo, D. Cláudio Colling, entregará aos cuidados espirituais dos reverendíssimos padres saletinos”. Nesta primeira reunião foi eleita uma comissão de estudos incumbida da organização dos trabalhos subsequentes. Oito dias após, dia 15 de Dezembro, houve outra reunião. Nesta reunião muito de concreto foi apresentado pela comissão. A ata diz que a firma G. Madalozzo S.A. vendia um terreno e doava outro. A mesma firma doou o pavilhão que servia de depósito de madeira, que posteriormente foi transformado em Igreja provisória. O Sr. José Sponchiado doou também um terreno de 600 metros quadrados e outro foi doado pela família de Luiz Pilotto. A notícia da criação de uma Paróquia no Bairro São Pedro se espalhou rapidamente e o entusiasmo tomou conta da população. Todo mundo se oferecia para fazer alguma coisa e todos cooperavam.

4. Os fundadores da Nova Paróquia

Todos os paroquianos são fundadores, porque ninguém ficava de fora nos trabalhos e nas obras, ou limpeza do recinto, ou transformar o barracão em Igreja, ou mesmo preparando as festas, almoços e jantãs. A maior preocupação, sem dúvida, cabia à Diretoria e a um bom número de homens e mulheres que se reuniam constantemente para estudar os meios de viabilizar a construção. Desde o dia 08 de Dezembro de 1957, data da primeira reunião em vista à criação da Paróquia até o dia 29 de Junho de 1958, dia da instalação da Paróquia São Pedro, muito se trabalhou na compra dos terrenos e adaptação do pavilhão antigo em Igreja Provisória.

5. A criação da Paróquia São Pedro

A Paróquia foi criada no dia 29 de Junho de 1958, na festa dos Apóstolos São Pedro e São Paulo. Após a missa das 8h, foi organizada a procissão com a imagem de São Pedro. Acompanhada pelo Bispo de Passo Fundo Dom Cláudio Colling e das diversas Associações Religiosas, padres concelebrantes, o grande número de pessoas encaminhou-se em direção ao local da Nova Paróquia. Lá foi lido o Decreto da nova Paróquia, pelo Cônego Gregório Comasseto, bem como a Ata de tomada de posse do Pe. Ângelo Rigoni, MS.

Criada a Paróquia, começavam as construções. No dia 29 de Junho de 1960, houve o lançamento da Pedra Fundamental do salão paroquial e do salão de festas.

6. Construção da Igreja definitiva

Por mais de 20 anos a Igreja Matriz São Pedro funcionou no Salão Paroquial. Ali tudo se realizava como uma verdadeira igreja: celebrações eucarísticas, casamentos, batizados, primeiras comunhões, crismas, enfim, todas as cerimônias próprias para uma Igreja Matriz. Mas o espaço era pequeno para certas celebrações mais solenes. E o salão paroquial deveria ser utilizado para o seu fim específico: salas de catequese, encontros, cursos, reuniões e festas.



Durante o ano de 1990, começou-se a falar sobre a construção da Igreja. Em 30 de Junho de 1991, na missa da festa de São Pedro, foi lançada a Pedra Fundamental, presidida por Dom Girônimo Zanandrea. Dessa data em diante iniciou-se o estudo e a execução de projetos para a construção da nova igreja que foi inaugurada, mesmo faltando alguns acabamentos, no dia 25 de junho de 1995.

7. Padres Saletinos

Desde sua criação até o ano de 1998, a Paróquia foi atendida zelosamente pelos padres Saletinos. Passaram pela Paróquia os seguintes padres: Párocos: Ângelo Rigoni, Pedro Rossetto, Adriano Franzon, Augusto Menegat, Anacleto Ortigara, Vergínio João Dall'Agnol; Vigários: David Gemelli, Tercílio Tomasi, Ático Fassini.



8. Chegada dos padres Diocesanos

No dia 30 de Janeiro de 1999, a Paróquia passou a ter a condução dos trabalhos administrativos e pastorais, os padres diocesanos. Desde então o Pároco é o Pe. Altair José Steffen. Os Vigários que passaram foram os padres Atalibo Maurício Lise, Lucimar Pértile e Moacir Noskoski. Atualmente é o Pe. Davi Oliveira Pereira.



9. Comunidades rurais da Paróquia São Pedro

Santo André Avelino – Linha Fassícollo; Nossa Senhora do Rosário – Linha 7 de Setembro; Nossa Senhora Aparecida – Linha 3; São Roque – Linha São Roque; São João Batista – Rio Verde; Santa Ana – Escola Branca; São Francisco de Assis – Linha Aurora.

10. Comunidades urbanas da Paróquia São Pedro

Matriz São Pedro; Nossa Senhora do Caravágio – Bairro Esperança; Santo Expedito – Bairro Zimmer; Nossa Senhora Aparecida – Bairro São Vicente de Paulo; Nossa Senhora das Graças – Parque Lívia; Imaculado Coração de Maria – Bairro São Vicente de Paulo; Santo Antonio – Bairro Linho; Sagrado Coração de Jesus – Bairro Sagrado Coração; Nossa Senhora da Salete – Bairro Novo Horizonte; Hospital de Caridade – Missas todas as quartas-feiras às 16h; - Presídio Estadual – Missas no primeiro domingo de cada mês e celebrações do culto pela Pastoral carcerária.



Conselho Econômico - Paróquia São Pedro - Março/08

A redação final do Comunicação Diocesana ocorreu antes da celebração jubilar. No mês de agosto traremos mais informações sobre a celebração.

Definido tema para a próxima assembleia da CNBB

Formação presbiteral será o tema central da 47ª Assembleia Geral da CNBB, que se realizará nos dias 22 a 30 de abril de 2009, em Itaiaci, município de Indaiatuba (SP). O tema foi definido pelo Conselho Permanente da CNBB, nesta quinta-feira, 12. Iniciação Cristã, outro tema proposto, será um dos temas prioritários da Assembleia.

Contribuiu para a escolha do tema central, dentre outras razões, a revisão do Documento 55 da CNBB, Formação dos Presbíteros da Igreja no Brasil – que são as Diretrizes Básicas –, cuja redação foi confiada a uma Comissão e já se encontra em fase final para ser submetida à apreciação dos bispos na assembleia do próximo ano.

De acordo com a decisão do Conselho, o tema Formação sacerdotal abordará questões que vão além das diretrizes. Estão sendo revisadas à luz do documento da Santa Sé, *Ratio Fundamental Institutionis Sacerdotalis*, e de outros documentos da Igreja já conhecidos como a encíclica *Pastores Dabo Vobis* e o *Documento de Aparecida*.

Falece padre que trabalhou em Erechim

Faleceu no dia 14/06, em São Paulo/SP, o Pe. Giusepe (José) Galantino dos Missionários da Consolata. Pe. José vinha se tratando de um tumor cerebral em São Paulo desde sua cirurgia no dia 27 de maio do ano passado. Passada a cirurgia ficou paralisado, vindo a falecer por falência múltipla de órgãos, infecção urinária e tumor cerebral glioblastoma. O sepultamento aconteceu no dia 15 de junho, com missa na Igreja N. S^a. da Consolata seguindo para o cemitério do bairro Jardim São Bento, região de Santana, São Paulo/SP.

Pe. Galantino nasceu no dia 11/02/1942 em Modena, Itália. É filho de Geovani Galantino (falecido) e Maria Santovito. Foi ordenado padre no dia 17/12/1966. Trabalhou no Canadá, em Roraima, Erechim e em Brasília.

Em Erechim, Pe. José foi o último pároco dos Missionários da Consolata que trabalhou na Paróquia N. S^a. da Salete nas Três Vendas. Trabalhou naquela Paróquia de 02/03/1997 a 20/02/2000.

Últimos escritos dele que constam no livro tombo da Paróquia N. S^a. da Salete – Erechim: “Para mim estes três anos foram muito proveitosos. Muito aprendi da Igreja local e da população da paróquia. Agradeço a todos e peço perdão pelas vezes que não me comportei como um pastor segundo o coração de Cristo. Ofeereço o que experimento partindo para o bem espiritual dos paroquianos que deixo e para o bom êxito dos novos pastores”.

Em 2000, os Missionários Saletinos deixaram a Paróquia que passou a ser assumida pelos padres diocesanos sendo nomeados o Pe. Luiz Warken, como Pároco e o Pe. Alberto Disarz como Vigário Paroquial.



Pe. Clair Favreto

Diocese prepara-se para sua 11ª Assembléia

Texto motivador produzido pela equipe de coordenação

A partir da 6ª Assembléia Diocesana de Pastoral, realizada em 1985, optou-se pela realização de Assembléias Diocesanas a cada 4 anos, para a revisão e o planejamento da ação evangelizadora, adequando o Plano de Ação às novas exigências da realidade, seguindo as Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil, as Diretrizes Regionais e outros documentos da Igreja.

Como a CNBB prorrogou as Diretrizes, de 2003 a 2006, até 2007, em vista da Conferência de Aparecida realizada logo após sua Assembléia Geral em maio de 2007, assim a Diocese de Erechim também prorrogou seu Plano de Pastoral. Por isso, nossa Assembléia Diocesana, que devia ter sido feita no final de 2007, acontecerá nos dias 14 e 15 de novembro deste ano.

1. A Igreja Diocesana em Assembléia

A Igreja tem sua origem no Mistério de Deus, que é Pai, Filho e Espírito Santo. Ela existe para evangelizar. Sua razão de ser é continuar a obra iniciada por Jesus.

Vivemos num contexto globalizado, de grandes e rápidas transformações em todas as dimensões da vida humana. Para sermos verdadeiros discípulos missionários de Jesus Cristo, como nos desafia o Documento de Aparecida, precisamos entender os tempos atuais e perceber as novas exigências que se fazem à ação evangelizadora. Num mundo que mudou não podemos continuar sendo os mesmos.

O Documento de Aparecida acentua a necessidade da renovação eclesial. Isto exige uma ação evangelizadora pensada, planejada, bem organizada. Para melhor podermos responder às exigências do mundo atual, realizaremos a 11ª Assembléia Diocesana e a partir dela elaboraremos o novo Plano Diocesano da Ação Evangelizadora.

2. O que é uma Assembléia Diocesana

“Uma assembléia é sempre uma especial graça de Deus, experiência de fraternidade, exercício de despojamento, meio de enriquecimento mútuo, ponto alto do processo de participação. É sempre momento forte de revisão e projeção da ação evangelizadora em vista da construção do Reino” (Pe. A. VALENTINI NETO, *Comunicação Diocesana*, nº 255, nov/99, p.15). Assembléia Diocesana é a Diocese, nos seus representantes, reunida para *avaliar e planejar* a ação evangelizadora.

Avaliar é olhar a caminhada feita e as perspectivas de futuro. É refletir sobre o processo em andamento e ver em que precisamos crescer. Na avaliação aparecem os acertos e as falhas e reacende-se o desejo de retomar a ação evangelizadora, corrigir os erros, inovar e avançar.

Planejar significa *organizar* nossas forças humanas e materiais, à luz da prática de Jesus, em vista da evangelização. Planejamos a partir do lugar onde estamos. O ponto de partida de um processo de planejamento pastoral são as necessidades concretas das pessoas e das comunidades em que atuamos. O planejamento tem um *caminho* a ser percorrido e uma *finalidade*, que para nós é o Reino de Deus.

A Assembléia é um espaço de discussão, de tomada de consciência, de abertura de horizontes, de organização e planejamento da ação evangelizadora. Por isso a participação é fundamental. Ela “é indispensável porque: faz retomar a caminhada, dando uma visão de conjunto; favorece a unidade pastoral pela busca de objetivos e ações comuns; ajuda a conhecer melhor a realidade; dá espaço à participação das forças vivas da Diocese; aumenta a conscientização; descentraliza a ação pastoral e evangelizadora, concretizando a co-responsabilidade; abre novos caminhos” (Pe. A. VALENTINI NETO, *idem*, p.15).

Os trabalhos da Assembléia definem o objetivo e as linhas de ação e oferecem os elementos fundamentais para a realização do Plano Diocesano da Ação Evangelizadora. A mística do discípulo missionário de Jesus, apontada no Documento de Aparecida, passará a ação evangelizadora.

3. O processo de preparação da 11ª Assembléia Diocesana

Foi constituída uma equipe diocesana de coordenação da Assembléia. A **Assembléia** é um **processo** que se realiza ao longo do ano, culminando nos dias 14 e 15 de novembro. É um espaço de participação dos diversos segmentos da Igreja. Todos os batizados, as comunidades, as lideranças, as paróquias, as pastorais, os movimentos eclesiais, juntamente com os religiosos/as, os diáconos, os presbíteros e o bispo diocesano estão convidados a participar do processo de avaliação e planejamento.

O método a ser seguido terá como passos: **ver** a realidade do povo e as necessidades pastorais; **julgar** a partir da Palavra de Deus e dos Documentos da Igreja; para então apontar as práticas concretas, o **agir**. O processo constituiu-se de um antes, um durante e um depois.

No antes: serão consultadas as comunidades, as lideranças, as pastorais, os movimentos e organismos eclesiais. Serão retomadas as respostas da pesquisa feita no ano passado em preparação ao I Fórum da Igreja Católica no RS e apresentadas nas Assembléias Paroquiais. Seus participantes farão uma análise, destacando os elementos que mais dizem respeito à sua realidade e acrescentando outros. Os destaques das Assembléias Paroquiais, das Pastorais e Movimentos Eclesiais diocesanos constituirão a base da reflexão a ser feita nos dias da Assembléia.

O durante: a participação se dará por representatividade. Cada Paróquia, Pastoral, Meta, Setor, Projeto, Movimento e Organismo diocesano terão seus representantes e contribuirão no processo de elaboração do Plano.

No depois: faz-se necessário operar pelo planejamento construído conjuntamente. Caberá a todos, como discípulos missionários de Jesus, concretizar as ações propostas pelo Plano Diocesano da Ação Evangelizadora.

4. Convite à participação

Neste espírito fraterno e de comunhão eclesial, esforcemo-nos para participar da preparação e da realização da 11ª Assembléia Diocesana, contribuindo na construção de uma proposta evangelizadora de renovação eclesial, animando a todos na participação comunitária e no testemunho do Evangelho de Jesus Cristo.

Que Maria, Mãe da Igreja, Senhora de Fátima, e São José, Padroeiro da Diocese, nos intercedam a bênção divina e que o Espírito Santo nos ilumine na ação evangelizadora em meio aos desafios da realidade atual.

Assembléias Paroquiais

Para preparar a Assembléia Diocesana, vão acontecer assembléias em todas as Paróquias da Diocese. As Assembléias Paroquiais vão oportunizar com que as lideranças e pessoas das Paróquias tenham oportunidade de aprofundar algumas questões e desafios que podem ser aprofundados ou encaminhados pela Assembléia Diocesana nos dias 14 e 15 de novembro de 2008.

A Paróquia N. S^a. do Rosário de Barão de Cotegipe já realizou sua assembléia. Mais de 70 pessoas estiveram reunidas no dia 19 de junho, em Barão de Cotegipe. E, no dia 28 de junho, à tarde aconteceu na Paróquia N. S^a. das Dores de Capo Erê.

Depois da motivação sobre a importância da assembléia e o contexto em que

ela vai acontecer, os participantes ouviram a síntese das respostas da consulta realizada nas comunidades no ano passado por ocasião da preparação do I Fórum da Igreja Católica no RS. Em seguida, apontaram alguns aspectos da ação evangelizadora que merecem mais atenção nos próximos anos. Os trabalhos estão sendo coordenados pelo Pe. Cezar Menegat – Coordenador Diocesano de Pastoral e por uma equipe de preparação.

Para o mês de julho estão organizadas as assembléias nas seguintes Paróquias: **05**, às 8h30, na Paróquia Santa Luzia – Bairro Atlântico; **17**, às 8h30, na Paróquia de Itatiba do Sul; **26**, às 8h30, na Paróquia da Catedral e **30**, às 8h30, na Paróquia de Carlos Gomes e às 9h, na Paróquia de Paulo Bento.

Pe. Clair Favreto

Bento XVI nomeia novos bispos para Dioceses do RS

O Papa Bento XVI nomeou dois novos bispos para Dioceses do Rio Grande do Sul. As Dioceses que receberam nomeação de novos bispos fazem parte do Interdiocesano Norte do Regional Sul 3 da CNBB. Para Vacaria foi nomeado o Frei Irineu Fassen e, para Frederico Westphalen, o Pe. Antônio Carlos Rossi Keller.

1. Diocese de Vacaria

O bispo da Diocese de Vacaria foi anunciado no dia 28 de maio. Frei Irineu Gassen é natural de Formosa Santa Cruz do Sul/RS. Irineu nasceu em 24/11/1942. É Franciscano da Ordem dos Frades Menores (OFM). Fez o noviciado e a



Filosofia em Daltro Filho/RS; Teologia, em Divinópolis/MG e em Viamão/RS. Foi ordenado padre em Santa Cruz do Sul no dia 27/07/1968. Foi Mestre dos Noviços e professor no Seminário de Daltro Filho; pároco da paróquia São Francisco de Assis, em Porto Alegre, e Cristo Rei, em Não-me-Toque/RS; secretário da Família Franciscana do Brasil, no Rio de Janeiro; superior da comunidade e reitor do Seminário do Curso Médio em Taquari/RS e em Agudo/RS; superior provincial dos Franciscanos do RS. Atualmente, Frei Irineu é pároco da paróquia São João Batista, em Daltro Filho, Diocese de Caxias do Sul.

2. Diocese de Frederico Westphalen

Para a Diocese de Frederico Westphalen foi nomeado o Pe. Antônio Carlos Rossi Keller no dia 11 de junho. Pe. Antonio nasceu em 23/02/1953, na cidade de São Paulo/SP. Foi ordenado padre no dia 24/06/1977. Pe. Keller, além de Filosofia e Teologia, tem Mestrado em Teologia



pela Pontifícia Universidade Gregoriana de Roma e especialização para a Formação de Formadores nos Seminários. Atualmente, Pe. Antonio é Pároco da Paróquia Santo Antônio do Limão, na Arquidiocese de São Paulo; é Diretor Espiritual do Seminário de Filosofia da Arquidiocese de São Paulo; Assistente Eclesiástico da Federação das Congregações Marianas de São Paulo; Professor de Liturgia e Espiritualidade no Propedêutico da Arquidiocese de São Paulo; Presbítero acompanhante dos Diáconos permanentes da Arquidiocese de São Paulo; Professor de “Filosofia da Religião” e de “Patrologia” no Instituto dos Arautos do Evangelho.

Bem vindos padre Antônio e Frei Irineu para o Interdiocesano Norte. A Diocese de Erechim vos acolhe com alegria e deseja um trabalho iluminado pela luz do Espírito Santo.

Pe. Clair Favreto

Rápidas e Diversas

Pastoral de DST/AIDS promove capacitação de multiplicadores de base

Com o objetivo de formar agentes multiplicadores para que possam atuar junto às pessoas que vivem com HIV, trabalhando na prevenção e contribuindo na contenção da doença, a coordenação da Pastoral de DST/AIDS da Diocese de Erechim promove capacitação para agentes da Pastoral de DST/AIDS no dia 12 de julho, das 8h às 17h. O encontro acontecerá no Seminário de Fátima com almoço no local. A inscrição pode ser feita pelo www.diocesedeerechim.org.br Outras informações com a Fernanda, coordenadora da Pastoral de DST/AIDS, pelos fones: (54)3522-3611, ou (54)8414-1950.

Bispos e provinciais do RS realizam encontro estadual

Os bispos do Regional Sul 3 da CNBB realizaram, no dia 4/06, o Encontro do Conselho Episcopal do Regional onde trataram questões ligadas à ação evangelizadora da Igreja no Estado do RS. E, no dia 5/06, os bispos reuniram-se com os provinciais das congregações religiosas que atuam no Estado, onde foram debatidas as novas Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil, a questão filantrópica, a mobilização para o Mutirão Latino-Americano de Comunicação e o projeto missionário Igrejas Solidárias.

Bolívia será sede do Encontro Latino-americano das CEBs

As CEBs geram vida e esperança para um mundo novo que já está acontecendo. Este é o tema do Encontro Latino-americano das Comunidades Eclesiais de Base (CEBs), que acontecerá de 1 a 5 de julho, em Santa Cruz, Bolívia. No Brasil, o 12º Intereclesial das CEBs acontecerá em Porto Velho (RO), de 21 a 25 de julho de 2009. O tema será *CEBs, Ecologia e Missão* e o lema *Do ventre da terra, o grito que vem da Amazônia*.

Concurso elege a catedral da Sé como nova maravilha brasileira

A catedral da Sé, em São Paulo/SP, é a nova maravilha brasileira. O concurso foi promovido pela revista Caras e o Banco HSBC. Foram três meses de consulta online e com mais de meio milhão de votos foi possível escolher os sete monumentos. Além da catedral da Sé foram escolhidos: a Fortaleza dos Reis Magos/RN, a Fortaleza de São José do Macapá/AP, o Conjunto da Natividade no Tocantins, o Mercado Ver-o-Peso, em Belém/PA; o Centro Histórico de Ouro Preto/MG e o Teatro Amazonas de Manaus/AM. No dia 26 de maio, aconteceu a entrega da placa comemorativa do concurso *As sete maravilhas do mundo* na Cúria Metropolitana de São Paulo/SP, com a presença do cardeal Odilo Pedro Scherer.

Novo presidente das Pontifícias Obras Missionárias

Bento XVI nomeou secretário adjunto da Congregação para a Evangelização dos Povos e presidente das Pontifícias Obras Missionárias o sacerdote italiano Piergiuseppe Vacchelli, até agora subsecretário da Conferência Episcopal Italiana e presidente do Comitê para as intervenções caritativas a favor do Terceiro Mundo. Ele substituiu o arcebispo Henryk Hoser, nomeado pelo Papa bispo de Warszawa-Praga (Polônia), segundo informou este sábado a Sala de Imprensa da Santa Sé. Pe. Vacchelli, por disposição do Papa será ordenado bispo com dignidade de arcebispo. Nascido em Longardore di Suspiro em 4 de fevereiro de 1937, pe. Vacchelli era subsecretário da Conferência Episcopal Italiana desde outubro de 1996. Neste cargo realizou um extraordinário trabalho de ajuda às Igrejas locais na América Latina, como presidente do Comitê episcopal italiano para as intervenções caritativas a favor do Terceiro Milênio.

VI Mutirão da Comunicação

Juntamente com o IV Congresso Latino-americano e Caribenho de Comunicação, acontecerá no Centro de eventos da PUC/POA, nos dias 12 a 17 de julho de 2009. O lançamento será no dia 14 de julho de 2008. O tema do Mutirão: *Processos de Comunicação e Cultura Solidária*. Objetivo Geral: *Promover espaços de diálogo sobre os processos de comunicação à luz da cultura solidária, na construção de uma sociedade comprometida com a justiça, a liberdade e a paz.*

Curso de Atualização em Liturgia

Com o objetivo de *Qualificar animadores da Pastoral Litúrgica*, a CNBB Sul 3 e a ESTEF promovem mais uma etapa do curso de Atualização em Liturgia. A etapa será de 21 a 27 de julho, na Escola Superior de Teologia e Espiritualidade Franciscana, em Porto Alegre. Os temas de estudos: *Espiritualidade Litúrgica; Música Ritual e Mistagogia; Estrutura Eucarística e da Palavra*. Os assessores, respectivamente: Ir. Rosária Belançon, Frei Luiz Turra e Pe. Márcio Andrade.

Encontro Nacional dos editores de folhetos litúrgicos

Quem promove é o Setor de Liturgia da CNBB. Destina-se a todos os editores e redatores dos folhetos litúrgicos em circulação no Brasil. O tema de estudo será a **eucologia** – especialmente as **Preces dos fiéis**, com a assessoria da Ir. Veronice Fernandes, pddm. Também haverá a reflexão sobre o Evangelho de Marcos, Ano B, com o professor Francisco Orofino. Haverá a entrega do texto-base da CF 2009, com a oração e o hino próprios. O encontro acontece nos dias 30 de junho e 01 de julho em Aparecida/SP.

Pastoral da Sobriedade prepara curso de capacitação

No dia 17 de junho, no Centro Diocesano de Pastoral, aconteceu o encontro da equipe diocesana da Pastoral da Sobriedade, reunindo agentes de diversas paróquias da Diocese. Além dos assuntos próprios do setor, fez-se os encaminhamentos finais para o Curso de Capacitação de Agentes da Pastoral da Sobriedade, que acontecerá nos 25 a 27 de julho de 2008, no Seminário N. S^a. de Fátima, em Erechim. Estão sendo convidados a participar lideranças comunitárias interessadas em organizar esta pastoral nas paróquias, a fim de formar grupos de acompanhamento aos dependentes químicos e do álcool. Coordena este setor o Pe. Ivo Moehlecke, pároco da Paróquia Nossa Senhora das Dores, de Capo-Erê.

Pe. Cezar Menegat



Deus viu que tudo era muito bom!

Pe. Ivanir Antonio Rampon – Mestre em Teologia e professor do Itepa

A globalização neoliberal, além de causar o caos social, está provocando tamanha destruição ecológica a ponto de comprometer o futuro do planeta. Para dar um exemplo, recordamos que de 1500 a 1850 foi eliminada uma espécie de vida em cada dez anos. De 1850 a 1950 uma espécie por ano. Em 1900 desapareceram dez espécies por dia. Atualmente está desaparecendo uma espécie por hora. A nossa irmã e mãe terra não está conseguindo se regenerar perante tamanha agressão causada pelos humanos. As tradições espirituais oferecem muitos elementos para repensar a nossa relação com o planeta em que vivemos. Neste texto, vamos nos deter apenas no Poema da Criação.

Contexto

O Poema da Criação, embora esteja no primeiro capítulo da Bíblia, é um texto tardio. Ele foi escrito por sacerdotes exilados, durante o exílio da Babilônia (586-538 antes de Cristo) e busca responder à situação que o povo estava vivendo: perda da terra, da cultura e da fé em Javé, o libertador dos oprimidos. Além disso, estava sendo submetido a trabalhos forçados nas obras públicas. As pessoas passavam fome e sofriam violência física.

Na Babilônia, havia o culto aos astros (astrolatria) e a certos animais (zoolatria), além de vários outros deuses, sendo que no topo estava Marduk, o criador do mundo. O rei era tido como representante de Marduk e desobedecer ao rei significava importunar a divindade. Havia, por isso mesmo, um culto ao rei. Para manter o luxo da corte, o povo tinha que se submeter à política opressora, trabalhando muito, com pouco descanso, e vivendo na pobreza. Os sacerdotes babilônicos legitimavam a situação opressora dizendo que era vontade dos deuses Marduk, Sol, Lua, Estrelas... Os sacerdotes apresentavam-se com poderes mágicos de ler o que estava escrito nas estrelas e divulgar ao povo a vontade dos deuses: se não houvesse cumprimento das

exigências das divindades viriam castigos, como inundações, secas, terremotos.

Além disto, havia outro problema. No período anterior ao exílio, os reis de Israel e seus sacerdotes desenvolveram uma teoria de que Javé protegeria para sempre a monarquia. Ora, agora o povo estava sem rei, sem palácio, sem templo e sem terra. A conclusão que muitos chegavam é que Javé era um deus perdedor. Marduk seria vencedor, por isso, melhor seria aderir aos deuses dos babilônicos.

Texto

O Poema da Criação começa afirmando que Deus criou o céu e a terra. Segue dizendo que criou um luzeiro para o dia e um luzeiro para a noite. Também criou as estrelas, os animais, os vegetais e os seres humanos. A conclusão é óbvia. São criaturas, e não deuses. Não precisa temê-los. Deus os criou e viu que eram bons! O mundo foi criado pela palavra de Deus e entregue ao ser humano para viver alegre e feliz e não para viver sob o domínio dos opressores ou com medo do que está escrito nas estrelas...

Conforme o Poema da Criação, no sexto dia, Deus criou o homem e a mulher à sua imagem e semelhança. O imperador não é deus. Não precisa ser cultuado, obedecido. A missão que Deus confiou tanto aos homens, quanto às mulheres, é de *administrar* a criação. O ser humano é criatura co-criadora: criatura-imagem e semelhança do Criador. Importante ressaltar que homem e mulher – os dois juntos – são a imagem de Deus! Depois de seis dias de trabalho, no sétimo dia, Deus descansou. A mensagem também é evidente. A política opressora do imperador que exigia muito trabalho estava equivocada e era contrária ao plano do Criador. O ser humano tem direito ao descanso!

Dicas para a Espiritualidade

A partir do belo Poema da Criação, podemos deixar algumas dicas para a nossa espiritualidade:

- 1) Deus criou o céu e a terra e conta com o nosso cuidado. Por isso, é preciso questionar as posturas antiecológicas adotadas por quem adora o ídolo Mercado (novo Marduk). O gesto do amor de Deus-Criador está sendo negado quando a terra é destruída pela ganância e pela ambição dos poderosos. Por exemplo, o Governo dos Estados Unidos não assinou o Tratado de Kyoto que visava reduzir em 5% a emissão de dióxido de carbono. Isto é assustador uma vez que aquele país é responsável por 25% do gás carbônico emitido na atmosfera, o qual provoca o efeito estufa. Devido a isto tudo, de acordo com a ONU, em 2005 aconteceram 360 desastres naturais: 168 inundações, 69 tornados e furacões e 22 secas que afetaram 154 milhões de pessoas. No final de 2004, o *tsunami* ceifou a vida de 280 mil pessoas. Por uma questão de fé e de ética, é urgente cultivarmos uma espiritualidade ecológica! “Escolhe, pois, a vida”, dizia o lema da Campanha da Fraternidade 2008.
- 2) O ser humano tem uma grande dignidade. É imagem e semelhança de Deus. Esta dignidade é ferida pela exploração, opressão, machismo, guerras, drogas, preconceitos, racismos... É preciso amar as pessoas, cuidar da vida dos doentes, dos pobres, dos deficientes... “Ser humano é ser solidário”, diz o slogan da Cáritas.
- 3) Faz parte do ritmo da vida o trabalho e o descanso. O trabalho é para participar da obra criadora de Deus. Está fora deste esquema a exploração, o enriquecimento ilícito ou a escravidão ao dinheiro. O sábado (com o Cristianismo, o domingo) é para o descanso do corpo e para o cultivo do espírito - cultivo de relações familiares, visita aos amigos, apoio aos doentes, encontro com a comunidade para bendizer o Criador porque tudo o que Ele fez é muito bom e merece o nosso louvor!

Encontro Diocesano de Servidores

No dia 06 de julho acontecerá o II Encontro Diocesano de Servidores de Comunidades. Este ano vai acontecer no Salão Paroquial da Paróquia N. S^a. do Rosário em Barão de Cotegipe e tem, como objetivo, proporcionar o reencontro dos que fizeram o Curso de Servidores e oportunizar um momento de reflexão e

formação em torno da mística da pessoa dos Servidores. O Pe. Jorge Trevisol vai assessorar o encontro pela parte da manhã que inicia às 9h. À tarde haverá um momento para preparar a assembleia diocesana e missa de encerramento, presidida pelo bispo diocesano. Estão sendo convidados todos os ex-alunos da Escola

de Servidores, instituídos ou não, e os agentes da Pastoral da Saúde, que levam a Comunhão aos doentes. Os ministros instituídos devem levar sua veste litúrgica. Cada um providencie seu almoço. Haverá lanches no local.

Pe. Clair Favreto

A liturgia no documento de Aparecida

(Texto publicado na Revista *Caminhando com o ITEPA*, com breve redução)

Temas das Assembléias do Sínodo e das Conferências Gerais

Das onze Assembléias Ordinárias, duas Extraordinárias e nove Especiais do Sínodo, nenhuma delas teve a liturgia como assunto único. Das cinco Conferências Gerais do Episcopado da América Latina e do Caribe, nenhuma tratou da liturgia especificamente. É perfeitamente compreensível. Elas não tratam todo o conjunto da vida cristã e seu tema é escolhido conforme os desafios mais prementes do momento. Os documentos decorrentes não são compêndios teológico-pastorais. Mas dificilmente uma Assembléia ou Conferência não faz referência ou alguma indicação para a liturgia.

No entanto, em relação a todas elas, pode-se e deve-se ter uma leitura sob a ótica litúrgica. Deve-se ver como as celebrações litúrgicas marcaram o evento e mais ainda como as mesmas podem implementar suas reflexões e encaminhamentos. O Projeto Liturgia em Mutirão II, desenvolvido pela Comissão Episcopal para a Liturgia da CNBB, com a ajuda de um grupo de liturgistas, em parceria com a Revista de Liturgia e a Rede Celebra, publicou quatro subsídios semanais sobre “Liturgia formadora de missionários de Jesus Cristo”, acentuando a maneira como a Liturgia transforma os cristãos em missionários e missionárias de Jesus Cristo, em vista da concretização da “Missão Continental” proposta pela Conferência de Aparecida.

Esta parece ser a pista: como a liturgia pode e deve implementar o Documento da Conferência.

Em relação ao Documento da V Conferência Geral, não há um capítulo especial sobre liturgia. Nem era de se esperar que tivesse, pois a temática, como as precedentes, era abrangente.

As celebrações litúrgicas no Santuário de Aparecida e sua repercussão na Conferência

A realização da V Conferência Geral do Episcopado Latino-americano e Caribenho no Santuário Nacional de Aparecida proporcionou aos seus participantes um contato diário com o povo nos momentos celebrativos. Milhares de peregrinos iam com particular interesse ao Santuário para participar da missa, presidida diariamente por um bispo diferente.

A presença deles provocou especial sentimento nos bispos. Fez com que sentissem vivamente que estavam numa Conferência Episcopal a serviço do povo simples, piedoso, que lhes queria bem, que esperava muito deles. Cada missa se tornou um momento forte de interação. Os fiéis iam para rezar com seus bispos. Certamente, os bispos esperavam, cada dia com expectativa maior, sentir o testemunho de fé, de amor à Igreja, de carinho por seus pastores dos devotos de Maria. Se o Santuário já é marcado por um grande clima de oração e de fé, muito mais isto se verificou nos dias da Conferência.

Este fator ajudou muito no entrosamento, num clima mais cordial e de maior entrosamento entre todos os delegados das Conferências Episcopais e os representantes da Cúria Romana.

Como as celebrações eram transmitidas por rádio e televisão, puderam ser acompanhadas por muitas pessoas de perto ou de longe do Santuário. Foi uma maneira de bem mais gente estar em sintonia com o evento.

Acenos litúrgicos no Documento de Aparecida

Liturgia, lugar de encontro com Jesus Cristo

O Documento de Aparecida insiste que só se começa a ser cristão a partir de um encontro vital com Jesus Cristo, que dá horizonte novo à vida de cada pessoa (243). A natureza do cristianismo está em reconhecer a presença de Jesus Cristo e segui-lo (244).

Quais são os lugares, as pessoas, os dons que nos colocam em comunhão com Cristo e nos possibilitam ser seus discípulos e missionários? (245)

“O encontro com Cristo, graças à ação invisível do Espírito Santo, realiza-se na fé recebida e vivida na Igreja ... nossa casa” (246). “Lugares” deste encontro com Ele, na Igreja, são: a Sagrada Escritura (247-249), a Sagrada Liturgia (250-254), a oração (255), a comunidade viva (256), os pobres, aflitos e enfermos (257), a piedade popular (258-265), Maria santíssima (266-272), os apóstolos e os santos (273-275).

Dando esta conotação à liturgia de lugar” ou de “meio” de encontro com Cristo vivo, o Documento ressalta uma das dimensões da mesma. “Ao vivê-la,

celebrando o mistério pascal, os discípulos de Cristo penetram mais nos mistérios do Reino e expressam de modo sacramental sua vocação de discípulos e missionários”. Faz menção especial à Eucaristia e ao sacramento da reconciliação.

Pe. Segundo Galilea, em “O Caminho da Espiritualidade”, Edições Paulinas, 1983, p. 84, apontava as seguintes fontes da espiritualidade: A Palavra de Deus, e nela o Evangelho e nele as bem-aventuranças; a sacramentalidade da Igreja e nela a Eucaristia e a Penitência; os santos, e entre eles, a Virgem Maria; o rosto dos irmãos, e neles, os pobres.

O Documento apresenta a Eucaristia como lugar privilegiado do encontro do discípulo com Cristo. Nela, Jesus nos atrai e nos faz entrar em seu dinamismo em relação a Deus e ao próximo. Crendo, celebrando e vivendo o mistério de Jesus Cristo, a existência cristã se torna toda eucarística. Retoma a importância do preceito da missa dominical, com a necessária “pastoral do domingo”. Registra a situação dos milhares de comunidades com milhões de membros que não têm possibilidade de celebração dominical da Eucaristia. Elas podem viver “segundo o domingo” na acolhida da Palavra de Deus e na oração comunitária. Exorta aos discípulos missionários sem esta possibilidade da missa dominical a rezarem pelas vocações sacerdotais. No número 100e, o Documento manifesta preocupação por esta situação: “O número insuficiente de sacerdotes e sua não equitativa distribuição impossibilitam que muitíssimas comunidades possam participar regularmente na celebração da Eucaristia. Recordando que a Eucaristia faz Igreja, preocupamos a situação de milhares destas comunidades privadas da Eucaristia dominical por longos períodos de tempo.” Deve-se observar que mesmo com equitativa distribuição dos sacerdotes, muitas comunidades continuariam sem a possibilidade da missa dominical!

A retomada desta dimensão da liturgia, particularmente a Missa e a Penitência, como encontro com Cristo, exige renovado esforço das comunidades nas suas celebrações.

A partir do Concílio Vaticano II, houve e há grande esforço na renovação litúrgica. São muitos os documentos, os subsídios, cursos e encontros que favorecem a formação permanente dos que presidem e animam as celebrações, a fim de

que sejam sempre mais participadas, criativas, expressão e sustentação da vida. O Documento (99b) registra: “A renovação litúrgica acentuou a dimensão celebrativa e festiva da fé cristã centrada no mistério pascal de Cristo Salvador, em particular na Eucaristia. Crescem as manifestações da religiosidade popular, especialmente a piedade eucarística e a devoção mariana. Esforços têm sido realizados para inculturar a liturgia nos povos indígenas e afro-americanos.”

Mas ainda há muito por fazer, a fim de que as celebrações não sejam mecânicas, rotineiras, desligadas da realidade, mais execução de “folhetos” dominicais ou de ocasião, ou “livretos” de liturgia mensal. Há muito também a fazer para que as celebrações não sejam mero “show” ou espetáculo, ocasião de ostentação, lugar de homenagens a vivos e mortos, com mensagens esotéricas, carregadas de mero sentimentalismo, que encobrem o mistério pascal. Igualmente há longo caminho a percorrer para que não sejam racionais, sem emoção, sem encantamento.

Indicativos específicos

Falando da catequese permanente (295-300), recomenda que ela cultive a amizade com Cristo na oração, o apreço pela celebração litúrgica, a experiência comunitária, o compromisso apostólico mediante um permanente serviço aos demais (299).

Referindo-se aos novos aréopagos e centros de decisão (491-500), assegura: É fundamental que as celebrações litúrgicas incorporem em suas manifestações elementos artísticos que possam transformar

e preparar a assembléia para o encontro com Cristo. A valorização dos espaços de cultura existente, onde se incluem os próprios templos, é uma tarefa essencial para a evangelização pela cultura (500).

Ao traçar algumas considerações sobre a Pastoral Urbana (509-519), propõe e recomenda uma nova pastoral que, entre outros aspectos, “integre os elementos próprios da vida cristã: a Palavra, a Liturgia, a comunhão fraterna e o serviço, especialmente aos que sofrem pobreza econômica e novas formas de pobreza” (517g).

A liturgia na vida do discípulo missionário e sua vida na liturgia

Quem se encontrou com Cristo, no dizer de São Bernardo, perdeu o direito de descansar. Quem fez a feliz experiência da descoberta de Cristo sente impulso interior irresistível de anunciá-lo a todos. Entendendo o que Jesus disse a respeito da última Ceia – fazei isto em memória de mim, não consegue viver sem a celebração eucarística. Para a celebração do mistério pascal, leva sua vida de fé, de serviço solidário e fraterno, de prática da justiça. Dela leva para sua vida a seiva da divina videira – eu sou a videira e vós sois os ramos; não podeis dar frutos se não permanecerdes em mim (Jo 15,1-8).

Então, o discípulo missionário coloca sua vida na liturgia e a liturgia na sua vida. Com isso não perde o ardor evangélico.

Dom Manoel João Francisco, Bispo de Chapecó, no citado projeto Formação Litúrgica em Mutirão, no segundo subsí-

dio recente de um conjunto intitulado “A Liturgia Formadora de Missionários de Jesus Cristo”, insiste que da liturgia nasçam a força e o dinamismo da Igreja para realizar sua missão. “A liturgia oferece três experiências marcantes que alicerçam e fundamentam a missão:

- a) A experiência propriamente eclesial de reunir-se com os irmãos e as irmãs na fé, de acolher e ser acolhido, de reunir-se em nome de Cristo. Por mais solitário que possa estar, ou por mais árdua que possa ser sua missão, o cristão missionário reporta-se sempre a uma comunidade que o sustenta;
- b) A experiência de aprender a Palavra de Deus de forma que o coração se abraça, numa nova estruturação de sentidos, capaz de integrar o sofrimento, a dor e a morte. O missionário sabe que na base de sua missão está uma Palavra - ou melhor, está a Palavra - que o envia e o convoca;
- c) A experiência da fração do Pão e do reconhecimento da presença do Cristo, como memória explícita e reconhecimento expresso de sua aliança conosco. O dinamismo missionário da Igreja não nasce da vontade dos homens que decidem fazer-se propagadores de sua fé. Nasce do Espírito que atua nas celebrações litúrgicas. A missão não é nunca proselitismo ou mero serviço humano, mas decorre sempre da aliança que se constitui e se estrutura na eucaristia e no partir do pão que é o próprio Cristo.”

Erexim, 06 de novembro de 2007.

Pe. Antonio Valentini Neto
Pároco da Catedral São José.

Paróquia de Severiano celebra padroeiro

No dia 03/08 a Paróquia São Caetano de Severiano de Almeida estará realizando a festa do seu Padroeiro. Haverá tríduo preparatório com diversos temas ligados ao Santo e ao mês vocacional.

São Caetano é lembrado no dia 07 de Agosto. Caetano nasceu em Veneza no ano de 1480. Desde pequeno mostrou grande amor à oração e às obras de Caridade. Após seus estudos concluídos, com 36 anos foi ordenado padre pelo Papa Julio II. Seu ministério consistiu no serviço e pregação da Caridade entre os pobres, doentes, abandonados, idosos e nos hospitais. Morreu em 1547. Suas últimas palavras foram: “Não há outro caminho para o céu a não ser o da inocência e da penitência. Quem abandonou o primeiro caminho, tem que trilhar o segundo.”

O nome São Caetano surgiu com os pioneiros pela devoção a São Caetano. Inicialmente ergueram em cima de um toco uma cruz. Todos os domingos rezavam ali o terço. Em 1918 foi construída a primeira capela. Em 1951 foi instalada a Paróquia São Caetano. No dia 11/12/1955 foi inaugurada a Matriz São Caetano. No ano de 2005, a celebração do Jubileu de Ouro.

Todos os anos, em agosto, Severiano de Almeida celebra a festa do seu padroeiro. O jantar costelão do dia 26/07 dá início às festividades que culminam com a festa do dia 03/08.

*Pe. Claudino Talaska e
Diác. Sidmar Rech*



Dinâmicas para a Catequese III

A Palavra que Transforma

A Bíblia não pode ser lida de qualquer jeito, como se fosse, simplesmente mais um livro. É preciso que após a leitura, estejamos diferentes do que éramos antes de ler.

Para compreendermos bem isso, vamos usar os seguintes objetos: Uma **bolinha de isopor, uma barra de giz, um vidrinho vazio de remédio, uma esponja e uma vasilha transparente com água.**



Considerar que a água que está na vasilha é a **Palavra de Deus** que deve ser vivida por todos nós.

- Dê os objetos para pessoas diferentes
- Começar com a bolinha de isopor. Colocá-la na água. Observar que ela não afunda e não absorve a água. E nós? Como absorvemos a Palavra de Deus? Somos também impermeáveis à Palavra?
- Mergulhar o giz, observando que ele absorve pouquíssima água. E o pouco que absorve a retém só para si, sem repartir com ninguém. E nós?
- Encher de água o vidrinho de remédio. Despejar toda a água de que ele se encheu e observar que o vidro manteve a água só para “passar” para os outros sem guardar nada para si mesmo. E nós?
- Por fim, mergulhar a esponja, espremer a água, observando que ela retém ainda a água. Mesmo exprimindo mais e mais a esponja, ela continua molhada.

Obs: Nós devemos ser como a esponja, que reparte com os outros, mas mantém a experiência da Palavra de Deus.

O catequista conduzirá a reflexão para que a turma conclua.

Ler e compreender os textos:

“A erva seca, a flor murcha, mas a Palavra do nosso Deus se realiza sempre”. (Is 40,8)

“Quem ouve a Palavra de Deus e a põe em prática, é como o homem que construiu sua casa sobre a rocha”. (Mt 7,24)

“Toda Escritura é inspirada por Deus e é útil para ensinar, para refutar, para corrigir, para educar na justiça”. (2Tm 3,16)

Bento XVI abre Ano Paulino

O Papa Bento XVI convocou de 28 de junho de 2008 a 29 de junho de 2009 o *Ano Paulino* e que terá, como sede, a Basílica de São Paulo Fora dos Muros, em Roma. Para tanto o Papa irá à Basílica de São Paulo no dia 28 de junho, na festividade dos Apóstolos Pedro e Paulo, e oficialmente dará a abertura de uma porta da Basílica. A abertura não será da porta santa porque não é um ano santo, mas um ano temático. O Papa abrirá a porta que é dedicada especialmente a este ano paulino, pela qual passarão depois todos os peregrinos.

O programa se estende a todas as Dioceses Católicas do mundo. Na Diocese de Erechim, o ano paulino foi aberto oficialmente por Dom Girônimo Zanandrea durante a celebração do Jubileu da Paróquia São Pedro, na Igreja matriz do seu padroeiro que também celebrou a festividade de São Paulo.

Durante o *Ano Paulino*, as Igrejas poderão desenvolver atividades religiosas, culturais e festivas, roteiros celebrativos, peregrinações, aprofundamento maior das cartas de São Paulo tornando sua evangelização e sua vida mais conhecida. Também é um ano oportuno para revitalizar a nossa fé e buscar, no exemplo de São Paulo, o ardor pelos ensinamentos de Jesus Cristo a fim de torná-lo mais conhecido e amado.

É uma grande oportunidade para assumir com mais empenho o discipulado e a missionaridade da Igreja.

Alguns dados históricos

Paulo foi uma das figuras que marcou, de forma decisiva, a história do Cristianismo, o Apóstolo que anunciou o Evangelho em todo o mundo antigo, sem nunca vacilar perante as dificuldades, os perigos, a tortura, a prisão ou a morte. Nasceu na cidade de Tarso, na Sílcia, numa família judaica na diáspora, mas com cidadania romana. Paulo não foi primariamente um escritor, mas um rabino convertido na célebre “Visão de Damasco” (At 9,1-19; 22,4-21; 26,9-18) que percorreu muitos milhares de quilômetros, anunciando de cidade em cidade o “Evangelho” da morte e ressurreição de Jesus. Morreu em Roma, no ano 67.

O nome de Paulo aparece como autor de 13 Cartas do Novo Testamento, escritas a diferentes comunidades, ao longo de uns cinquenta anos: Romanos, Gálatas, 1 e 2 Tessalonicenses, 1 e 2 Coríntios, Filipenses e Filémon; 1 e 2 Timóteo, Tito, Efésios, Colossenses. No sentido teológico, Paulo assimilou o sistema da teologia dos cristãos de origem helenista, que antes perseguia, e começou a pregação contra o sistema judaico, que antes seguia com rigor de fariseu. Os

próprios judeo-cristãos de Jerusalém foram certamente poupados na sua “perseguição” ao Cristianismo nascente, porque salvavam a relação umbilical entre Cristo e Moisés e não pareciam a Paulo mais do que um “desvio” farisaico.

Esta inculturação do Evangelho na cultura helenista – tipicamente cidadina – levou Paulo, homem da cidade, a utilizar uma linguagem mais teológica e abstrata, própria do ambiente evoluído em que pregou o Evangelho, em contraposição com a linguagem campestre utilizada por Jesus no ambiente agrícola e pastoril da Palestina.

O túmulo

Os responsáveis vaticanos asseguraram que o sarcófago que se encontra sob o altar papal da Basílica de São Paulo, em Roma, era considerado, já em 390, como o do Apóstolo. Já no fim do século II, o presbítero romano Gaio, citado por Eusébio, assinalava a existência do “tropaion” erguido como testemunho do martírio de Paulo.

As escavações decorreram entre 2002 e 22 de Setembro de 2006, onde afirmam que, debaixo do altar papal encontraram um sarcófago com a inscrição mesmo incompleta afirmava: “Paulo Apóstolo Mártir”.

Pe. Clair Favreto

3ª Receita de Culinária

Molho de Laranja



Ingredientes:

500 ml de suco de laranja
1 colher (sopa) de amido de milho
½ tablete de caldo de galinha dissolvido em 1 xc de água quente
1 xc (chá) de vinho branco seco
1 colher (café) de gengibre em pó
2 colheres (sopa) de cebolinha verde picada
2 laranjas descascadas em gomos
Sal e pimenta a gosto

Modo de fazer:

Dissolva o amido de milho em ½ xícara (chá) do caldo de galinha e reserve. Coloque numa panela grande o caldo de galinha restante, o suco de laranja, o vinho, o gengibre e a cebolinha, levando ao fogo alto até abrir fervura. Abaixar a chama para reduzir o preparo em 2/3 da quantidade. Adicione o amido dissolvido e mexa bem para não formar grumos. Tempere com sal e pimenta e cozinhe por quatro minutos. Quando atingir um molho espesso, acrescente os fomos de laranja. Sirva bem quente.
Acompanha peixes e aves.

Ignes Bigolin Tormen

Ervas e Alimentos Medicinais

3ª Indicação

Sene

Nome científico: *Cassia acutifolia*,
Delile – Leguminosas Cesalpináceas.

É uma planta ornamental de nossa região. Também é conhecida como sena. O seu chá deve ser tomado antes das refeições para ser mais benéfico,



pois o mesmo é antibiótico. Usa-se o chá das folhas para combater dores lombares e, principalmente, a dor de cabeça. O seu chá também é indicado a problemas ligados à menopausa feminina e andropausa masculina. O seu chá é indicado também para problemas ligados à perda de memória, ou à fadiga de concentração. Para quem tem problemas ligados à hipertensão, o mesmo chá deve ser tomado durante o dia em goles para que o organismo possa ser beneficiado pelo mesmo, ou para que o sistema sanguíneo permita absorver melhor seus princípios ativos.

O chá da mesma nunca deve ser adoçado com qualquer tipo de açúcar ou adoçante químico, pois é mais eficaz sendo consumido naturalmente.

Para quem tem problemas de intestinos ou hemorragias sanguinolentas não poderá fazer o chá forte demais, pois o mesmo regula o funcionamento dos intestinos e recupera a flora intestinal moderadamente. O chá do sene também é indicado para eliminar impurezas do sangue e pestes ligadas à pele.

OBS: A mulher no período da gravidez **NÃO** pode fazer o uso do mesmo, pois é levemente abortivo, assim como o agrião, a rúcula e o guiné.

Pe. Ivacir João Franco

Amigo de Verdade...

É quem está ao nosso lado em qualquer momento.

É quem acolhe nossa história.

É quem sonha, luta e vibra junto.

É quem dá um colorido para nossa vida.

É quem tem uma parte de nosso coração.

É quem enxuga nossas lágrimas.

É quem está presente mesmo quando distante.

É quem nos ensina a sentir saudade.

É quem nos faz sentir a presença e o amor de Deus.

É quem nos incentiva e encoraja a continuar.

É quem nos faz descobrir quem somos.

Enfim, amigo é um tesouro.

Quem encontrou um amigo, sabe o significado
da palavra felicidade!

Os amigos são, pois, um pedaço do céu...

Feliz Dia do Amigo!

Ir. Idelise Selski

em homenagem ao Dia Internacional do Amigo
(20/07)

